

da saúde, e do nível de saúde (física, mental e emocional) dos cidadãos; que o nível básico de literacia em saúde deve ser aumentado; que a comunicação entre paciente e profissional de saúde deve ser melhorada. Os resultados apontam ainda para um conhecimento aquém do esperado das plataformas online existentes acerca da saúde, apesar da maioria dos cidadãos já dispor de um dispositivo móvel e/ou fixo de acesso. **Conclusões:** Os resultados apontam para a

necessidade de desenvolver materiais de formação sob o mote Prevenir-Capacitar-Participar, capazes de promover a literacia em saúde dos cidadãos, e de os capacitar para comunicar com os profissionais de saúde e participar ativamente na gestão da sua saúde. Desta forma, serão Smart Patients-cidadãos com autoconfiança e com competências na prevenção da doença e na promoção da saúde, participando como um cidadão informado no seu sistema de saúde.

Palavras-chave: comunicação, participação ativa, literacia em saúde

Therapy2.0: um facilitador para intervenções de aconselhamento e terapia online

Regina A Silva, Artemisa R Dores, Karin Drda-Kühn

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Portugal

RESUMO

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) influenciam muitos aspetos das civilizações atuais, desafiando valores individuais, sociais e profissionais. As áreas da terapia e do aconselhamento não são uma exceção. A crise de refugiados, a mobilidade facilitada, e o surgimento de uma população jovem que utiliza as TIC como um meio complementar da sua comunicação desafiam os terapeutas, conselheiros e orientadores a utilizar as TIC como suporte para as intervenções de aconselhamento e terapia. O projeto europeu *THERAPY2.0-Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives*, financiado pelo programa ERASMUS+, tem como finalidade apoiar estes profissionais a integrar as TIC nas intervenções, principalmente das populações jovens e de refugiados jovens. **Objetivos:** Com o desenvolvimento do projeto Therapy2.0 pretende-se aumentar a conscientização sobre o potencial dos processos terapêuticos e aconselhamento suportados pelas TIC, fornecer materiais formativos e informativos online como suporte para

intervenções online. **Material e métodos:** O questionário foi o tipo de instrumento utilizado para fazer o diagnóstico de necessidades nos países parceiros e para validar e melhorar os materiais e produtos desenvolvidos, tendo sido auscultados profissionais e *stakeholders* destas áreas. **Resultados:** Materiais produzidos- um guia para intervenções online, um manual de boas práticas e 9 módulos formativos *Therapy2.0*. Produtos desenvolvidos- uma plataforma online para disponibilizar os materiais elaborados e uma aplicação móvel para a consulta dos materiais em dispositivos móveis. Resultados obtidos no questionário para validação evidenciam um forte interesse em intervenções online e uma avaliação muito positiva dos materiais e ferramentas produzidos. **Conclusões:** As ferramentas e materiais do *Therapy2.0* produzidos permitirão aos terapeutas, conselheiros e orientadores alcançar na totalidade novos grupos alvo, principalmente jovens refugiados e nativos digitais.

Palavras-chave: Terapia, TIC, Nativos digitais